

TODAS AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO PARA EMPRESAS FICARAM MAIS BARATAS EM MARÇO

Março/2024

A pesquisa sobre a evolução das taxas de juros mensais praticadas pelo sistema bancário brasileiro conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revelou que sete das quatorze operações de crédito e financiamento para **pessoa física** apresentaram queda nas taxas de juros médias no mês de março de 2024 em relação ao mês anterior. Outras seis apresentaram elevação e uma apresentou estabilidade. As taxas de juros de operações de captação, ou seja, os juros pagos pelos bancos aos clientes por suas aplicações, apresentaram alta, com exceção das aplicações de cooperativas de crédito em que ocorreu redução e o CDB que ficou estável.

As maiores quedas nas operações para pessoa física ocorreram em *Construção Civil (Imóveis construídos)* (-37,60%), *Cooperativas de Crédito (empréstimo)* (-6,22%) e *Automóveis (Bancos e Financeiras)* (-2,91%). Já as operações que apresentaram as maiores altas nas taxas de juros médias foram *Construção Civil (Imóveis na planta)* (17,86%), *Comércio eletrônico* (6,36%) e *Cartão de crédito parcelado* (2,07%).

Quanto às taxas cobradas pelos bancos nas operações com pessoas jurídicas, todas apresentaram queda em relação ao mês anterior: *Antecipação de faturas de cartão de crédito* (-27,46%), *Conta garantida* (-5,29%), *Capital de giro* (-2,52%) e *Desconto de duplicatas* (-1,79%).

A meta da taxa Selic caiu para 10,75% ao ano, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizada entre os dias 19 e 20 de março de 2024.

Tabela 1: Belo Horizonte, taxas mensais de juros praticadas, março/2024

| Tipo de Empréstimo | Setores | Taxas praticadas (%) | | | Variação da taxa média em relação ao mês anterior (%) |
|--------------------|--|----------------------|------------|------------|---|
| | | Menor Taxa | Taxa Média | Maior Taxa | |
| Pessoa Física | Aquisição de outros bens ⁽¹⁾ | 1,80 | 2,05 | 2,37 | -1,44 |
| | Automóveis (Montadoras) ⁽¹⁾ | 0,82 | 1,58 | 3,02 | -1,86 |
| | Automóveis (Bancos e Financeiras) ⁽¹⁾ | 1,15 | 2,00 | 3,35 | -2,91 |
| | Cartão de Crédito Parcelado ^{(1) (4)} | 2,85 | 8,39 | 11,51 | 2,07 |
| | Cartão de Crédito Rotativo Total ^{(1) (4) (5)} | 11,10 | 13,78 | 16,82 | 1,77 |
| | Cheque especial ^{(1) (2)} | 6,04 | 7,84 | 8,33 | -0,88 |
| | Comércio Eletrônico | 1,49 | 1,84 | 2,44 | 6,36 |
| | Construção Civil Imóveis Construídos ⁽³⁾ | 0,07 | 0,78 | 1,81 | -37,60 |
| | Construção Civil Imóveis na Planta ⁽³⁾ | 0,27 | 0,33 | 0,88 | 17,86 |
| | Cooperativas de Crédito (empréstimo) | 1,20 | 1,96 | 2,70 | -6,22 |
| | Crédito pessoal consignado privado ⁽¹⁾ | 2,02 | 2,48 | 2,91 | 1,22 |
| | Crédito pessoal consignado público ⁽¹⁾ | 1,55 | 1,66 | 1,77 | 0,61 |
| | Crédito pessoal não consignado ⁽¹⁾ | 1,35 | 3,79 | 6,78 | -1,30 |
| | Financiamento imobiliário com taxa de mercado ⁽¹⁾ | 0,81 | 0,84 | 0,91 | 0,00 |
| Pessoa Jurídica | Antecipação de faturas de cartão de crédito ⁽¹⁾ | 0,88 | 1,03 | 1,38 | -27,46 |
| | Capital de Giro ⁽¹⁾ | 1,41 | 2,32 | 3,26 | -2,52 |
| | Conta Garantida ⁽¹⁾ | 2,42 | 3,94 | 6,24 | -5,29 |
| | Desconto de Duplicatas ⁽¹⁾ | 0,98 | 1,65 | 3,40 | -1,79 |
| Captação | CDB ⁽⁷⁾ | | 0,75 | | 0,00 |
| | CDI ^{(6) (7)} | | 0,83 | | 3,75 |
| | Cooperativas de Crédito (aplicação) | 0,72 | 0,84 | 0,90 | -5,62 |
| | Fundos de Curto Prazo | 0,40 | 0,63 | 0,80 | 5,00 |
| | Fundos de Longo Prazo | 0,65 | 0,80 | 0,99 | 8,11 |
| | Poupança (depósitos até 03/05/2012) ⁽⁷⁾ | | 0,53 | | 3,92 |
| | Poupança (depósitos a partir de 04/05/2012) ⁽⁷⁾ | | 0,53 | | 3,92 |
| | Taxa SELIC mensal ^{(7) (8)} | | 0,83 | | 3,75 |

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG

(1) Dados coletados a partir de informações consolidadas no Banco Central do Brasil, nas 7 principais instituições financeiras do mercado: Banco do Brasil, CEF, Santander, Itaú, Bradesco, Citibank e Mercantil do Brasil.

(2) Não são consideradas vantagens progressivas.

(3) Inclui a variação dos indexadores CUB, TR, INCC e IGP-M.

(4) Dados disponibilizados a partir de abril/2015. É possível consultar períodos anteriores no site do Banco Central.

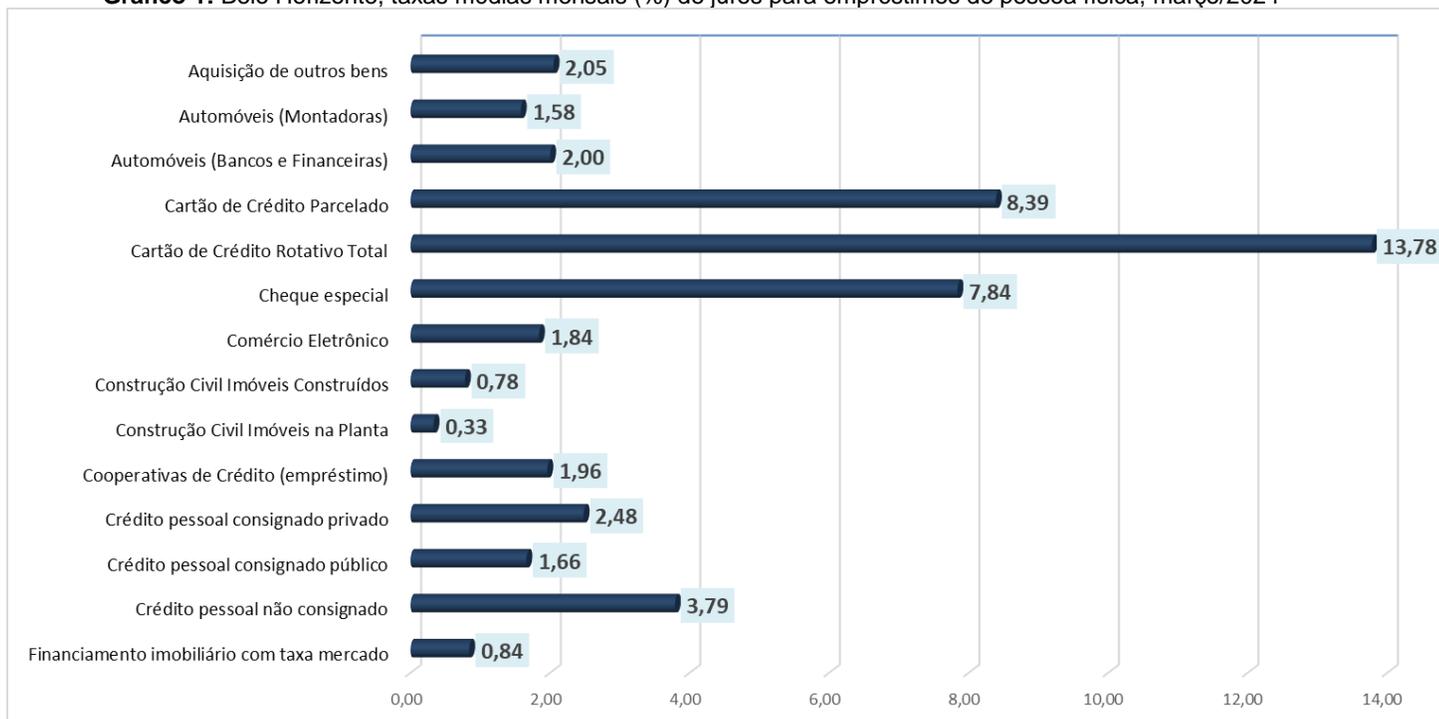
(5) Adotado pelo Banco Central. http://www.bcb.gov.br/contedo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Apresentacao_Titulo_cartao_credito.pdf

(6) O CDI é o Certificado (título) emitido pelos bancos com o objetivo de transferir recursos entre instituições financeiras que têm reserva e instituições que necessitam de capital para repor o seu caixa. A média das taxas desses títulos é calculada e divulgada diariamente, sendo este dado acompanhado rigorosamente pela CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos. Para fins comparativos, apresenta-se nesta pesquisa o percentual acumulado no mês para o CDI, sendo esse valor obtido no site da CETIP em "Cálculo de acumulado entre datas".

(7) Dados da Anbima, Banco Central, B3, IBGE e Valor PRO.

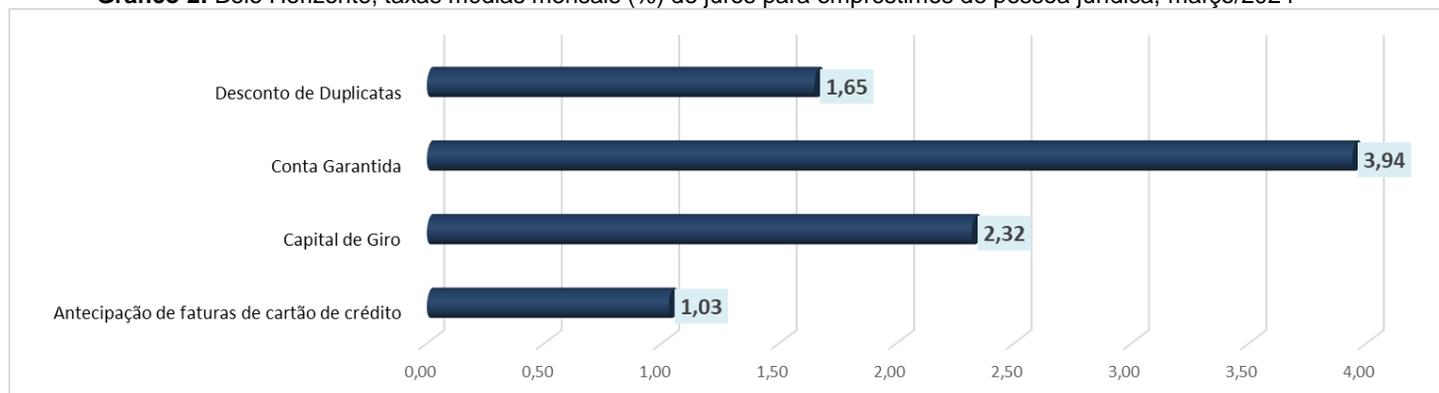
(8) Esta taxa é um resultado da média das taxas diárias acordadas em operações compromissadas com prazo de um dia útil de compra e venda de títulos públicos federais entre as instituições financeiras no sistema Selic.

Gráfico 1: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa física, março/2024



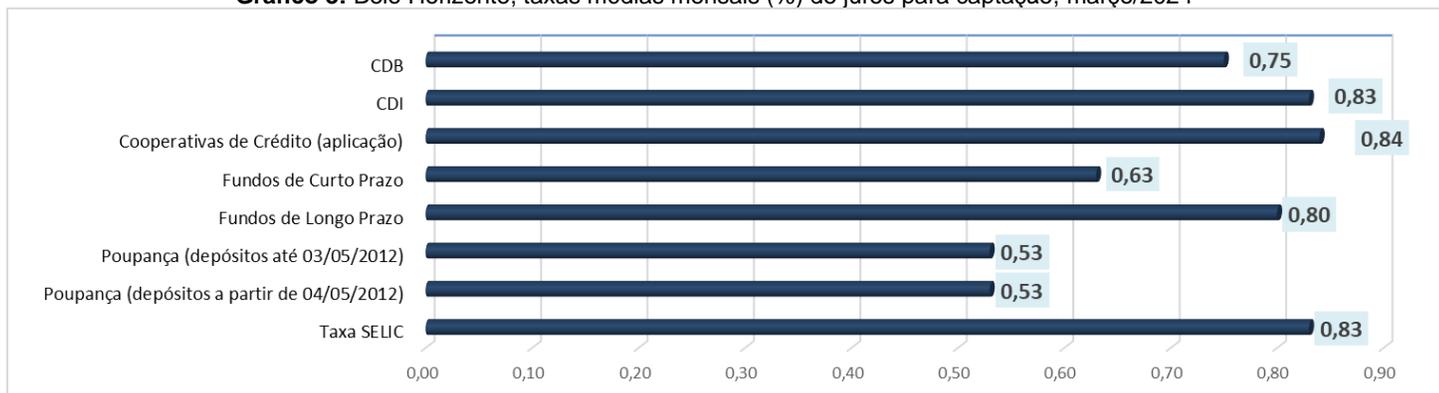
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 2: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa jurídica, março/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 3: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para captação, março/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Pesquisa mensal de juros

A pesquisa mensal sobre taxas de juros praticadas em Belo Horizonte-MG feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - Ipead - apresenta como resultado uma síntese das taxas praticadas nos empréstimos, para diversos setores da economia e na captação. A pesquisa é um balizador confiável e atualizado, capaz de auxiliar a população na tomada de decisão quanto ao momento adequado para contrair empréstimos ou aplicar recursos, o custo de cada tipo de empréstimo e a remuneração das principais opções de aplicação.